



XPRESSO

VOCÊ LÊ E ENTENDE

23 DE
JUNHO DE 2020
EDIÇÃO 65

*Sem fogos,
nem
fogueiras*

Bananeiras,
Solânea
Borborema,
Serraria,
Belém e Caiçara

**EXPRESSO refaz o
caminho de volta
a 2019 para
relembrar o São
João do Circuito
Junino do Brejo,
o Maior São João
do Mundo e o
Arraiá do
Interior**



Zênobio Toscano: **o brejo
NÃO ESQUECE
SEU BENFEITOR!**





EXPEDIENTE

Diretor Geral

Josinaldo Costa

Repórter

Ruan Henrique

Articulistas

Aninha Ferreira; Alexandre Kennedy, Cleiton Duarte, Nelma Moraes

Departamento Comercial

Mayara Paiva

Foto/Editorial

Reprodução Internet

Editoração Eletrônica

Grupo Expresso



EDITORIAL

A nova equipe do Garganta de Ouro

Há duas semanas atrás o ExpressoPB oficializou a minha chegada em sua equipe de jornalistas. Para me apresentar nessa primeira edição da revista digital que está sob a minha responsabilidade, gostaria de dizer aos nobres leitores que apesar de ser considerado um dos radialistas mais jovens da região, sei da grande responsabilidade que é substituir o competente Marcos Sales. Espero corresponder às expectativas de todos: equipe, parceiros, colaboradores e anunciantes.

Estou trabalhando ainda tudo com muita cautela, para está sempre atualizando as notícias no site junto com a equipe e preparando semanalmente a revista digital. Para mim, é uma satisfação imensa fazer parte desta equipe. São 7 anos de uma trajetória maravilhosa, apresentando programas em rádios comunitárias e comerciais, reportagens e coberturas de diversas competições... entre elas: Campeonato Paraibano, Copa Rural, Cultura e Campeonatos municipais. Só tenho a agradecer a Deus! Foi uma honra trabalhar e aprender com tanta gente boa nas emissoras de rádio por onde passei, muito OBRIGADO! Agora tenho um novo desafio: o Expresso PB é minha nova casa. Estou muito feliz e também quero agradecer pela confiança e pela oportunidade de fazer parte desse time de craques. Recebi e continuo recebendo muitas mensagens com apoio e carinho. Isso é bom demais!!! Muito obrigado de coração.

Passo, após os dois pontos, a me apresentar com uma matéria que já foi publicada no site:

“O chamado Garganta de Ouro, que com apenas 7 anos de carreira, o jovem talento da cidade de Duas Estradas, já trabalhou em várias emissoras de rádio da região brejeira, como a Rádio Rural onde passou 8 meses na equipe de esportes, já na Rádio Cultura, o “Garganta de Ouro” como é carinhosamente conhecido, o comunicador esteve trabalhando durante 1 ano e 2 meses, foi apresentador esportivo na Rádio Constelação FM, com um período curto de 3 meses, conquistas memoráveis que o jovem comunicador guarda com muito carinho em seu currículo. Uma história que começou lá atrás, no ano de 2013, quando ele fez parte da Rádio Nossa Voz FM, inclusive esteve a frente do Programa “Nossa Voz Esportiva” por 5 anos na emissora do município de Duas Estradas, Programa líder em audiência, insatisfeito com algumas atitudes da direção, no final de Março, fez questão de pedir demissão, deixando sua marca na caçulinha brejeira, como ele mesmo chamava nas manhãs de Segunda à Sexta-feira.

O comunicador também foi apresentador esportivo na Rádio Lagoa FM, em 2014, já em 2019 aceitou o pedido de Aginaldo da Divina Arte, para apresentar o Programa Bola Na Rede pela ART TV, onde passou 2 meses.

Atualmente o radialista é Locutor Oficial da Prefeitura Municipal de Duas Estradas, Assistente de Assessoria da Prefeitura Municipal de Curral de Cima e trabalha como fotógrafo em eventos no G2 Notícias.

Após sair da Rádio Nossa Voz FM, Josinaldo Costa busca novos horizontes profissionais. O radialista após uma série de conversas e entendimentos, se tornando Editor Geral do Expresso PB e da Revista Digital, bem como Presidente do Conselho Editorial do Grupo ExpressoPB.



ENTREVISTA

"Eu conheço essa cidade como ninguém, trabalhar na comunicação me deu a oportunidade de viver o dia a dia das pessoas, os sofrimentos, as angustias, em todos os aspectos."

Marcos Sales

Radialista, ex-Presidente do Conselho Editorial do Grupo Expresso PB



ENTREVISTA

Marcos Sales

"Eu conheço essa cidade como ninguém, trabalhar na comunicação me deu a oportunidade de viver o dia a dia das pessoas, os sofrimentos, as angustias, em todos os aspectos."

Depois de 10 anos a frente do ExpressoPB, a saída de Marcos Sales do comando do grupo pegou a todos de surpresa. A sua atuação fez com que o Expresso se tornasse um dos 100 sites mais acessados do Estado. A revista EXPRESSO se tornou uma referência em meio as publicações impressas, disputando a preferência do leitor com publicações mais antigas e consolidadas. A crise financeira levou a revista a se tornar totalmente digital, mesmo assim o sucesso da publicação continua. Para essa entrevista a radialista Mayara Paiva foi escalada a pedido do novo Editor Geral, Josinaldo Costa, para esse bate papo com o ex-editor da publicação, que teve como pauta principal a política, conforme o leitor confere a seguir:



RE - Após tanto tempo a frente do Conselho Editorial do Grupo ExpressoPB (site e revista), estando em um ano de Pandemia, aonde muitas pessoas estão evitando mudanças radicais, você vai ao contrário. O que lhe faz embarcar em outro projeto?

Marcos Sales - A vida é feita de desafios, são as crises que fazem com que as grandes mudanças aconteçam. Eu sempre acredito nisso. Essa 'guinada' de rumo passa justamente pela capacidade de enfrentar esses desafios e fazer diferente.

RE - Muito se fala na sua pré-candidatura a Vereador do município de Mari. A informação procede?

Marcos Sales – Algumas pessoas quando me questionam sobre esse assunto, sempre me dizem: "você é uma pessoa boa, não entre nisso, política é uma sujeira". Eu acredito que se os bons sempre se omitirem, se negarem, a política será dominada pelos maus. Se a gente quiser que a política mude, que aconteça coisas boas pela política, nós temos

que mudar os seus atores, né verdade?. Eu te digo que estou pensando seriamente.

RE - Anos atrás quando você era questionado sobre sair candidato a vereador, você dizia que não era de seu interesse lançar candidatura para o legislativo. O que lhe motivou a mudar de ideia?

Marcos Sales - (Risos) A única coisa na vida humana que é constante é a mudança. Eu posso mudar um posicionamento, mas nunca

trair meus ideais. Eu escutei esses quatro anos as pessoas dizerem que essa câmara de Mari era a pior dos últimos anos, não concordo 100% com essa afirmativa, mas vale dizer que algumas atitudes dos parlamentares levaram as pessoas a acharem isso deles. Ninguém sabe quem é situação, quem é oposição e isso é muito ruim. É ruim para a imagem do legislativo, ruim para a cidade porque você não tem um debate qualificado e quem perde é a população. Te digo que diante disso comecei a repensar minha opinião sobre o assunto e muito mais que uma vontade pessoal, essa possibilidade nasceu da aspiração das pessoas que me abordam na rua, no mercado... as pessoas sentem a necessidade de ter alguém lá identificado com elas para se sentirem representadas.

RE - Tantos anos à frente do Expresso, e na comunicação na rádio Araçá FM, o que essa experiência, na sua opinião, pode lhe beneficiar caso alcance uma vaga no legislativo?

Marcos Sales – Eu conheço essa cidade como ninguém, trabalhar na comunicação me deu a oportunidade de viver o dia a dia das pessoas, os sofrimentos, as angustias, em todos os aspectos. Então isso me faz compreender as necessidades desse povo, seja necessidades individuais como coletivas; e isso facilita na construção das pautas de reivindicação ao poder público. Então essa vivência diária me faz conhecedor de um cenário que é desconhecido por muitos.

RE - Sobre a sua saída do ExpressoPB, você atualmente é estudante de Letras na

na UEPB, pretende seguir carreira no ramo, caso não alcance êxito na eleição desse ano ou retornará para o ramo da comunicação?

Marcos Sales – Deixa eu te dizer que independente do processo eleitoral eu vou continuar estudando e trabalhando na comunicação. Uma coisa não elimina outra. Eu posso ser professor e atuar na comunicação. Aliás, sou apaixonado pelo jornalismo.

RE - Qual a mudança que você deseja para Mari?

Marcos Sales - Eu sou um sonhador nato. Acredito sempre nas pessoas, nas boas intenções. Certa vez um colega me disse que eu não vivia a realidade. Pela política é possível fazer muita coisa, mas também é impossível realizar tudo, porque os interesses individuais atrapalham muito e Mari precisa mudar muita coisa, sobretudo a prática política de seus agentes públicos. Uma sociedade mal acostumada, afeita aos 'arrumadinhos' não pode esperar que as coisas mudem num toque de magia. Mas isso é um processo lento, porque ele deve se dar pela conscientização da população. Então, eu te digo, que desejo ver muita coisa mudando, começando pelo poder legislativo que precisa ser visto como um poder construtor de alternativas para os problemas da cidade, mas repito, isso é um processo muito lento.

RE - Como você avalia a política atual na cidade?

Marcos Sales - Vergonhosa. O debate de ideias deu lugar a baixaria, calúnia e difamação. Aqui a política se dá no chute na canela, como diz o ditado

e isso é uma das coisas que precisa mudar. O processo político tem que se dar em torno da discussão de propostas e não em torno da vida pessoal das pessoas.

RE - O que você tem a dizer sobre as fakes news que fazem de você, por ser um formador de opinião, uma das principais vítimas em Mari?

Marcos Sales - Eu lamento que as pessoas se prestem a caluniar, desinformar e difamar. E lamento também por aqueles que comemoram isso não compreenderem que hoje a vítima sou e amanhã pode ser um deles, porque quem se esconde no anonimato para desinformar e detratar sofre de desvio de caráter. Quem tem desvio de caráter não escolhe quem atacar, é como um atirador que não escolhe alvo, basta passar na sua frente que é abatido. Mas eu não me intimido, vou pro confronto porque a minha vida inteira foi assim. Lamento porque os que praticam isso são financiados por figuras políticas que depois se tornam reféns deles mesmo. Tem político em Mari que financia essas práticas e vive um processo de chantagem interminável... Mas, assim como acontece em Brasília onde a política está passando por um processo de realinhamento com o caminho da verdade, da legalidade e da democracia não custará muito para sentirmos esses efeitos aqui. E certamente todos sairemos bem melhor desse processo. Digo que as fakes news são um verme que é tão danoso a sociedade quanto o coronavírus é danoso a saúde das pessoas.



Zenóbio Toscano

O BREJO NÃO ESQUECE SEU BENFEITOR

UMA HOMENAGEM PÓSTUMA AQUELE QUE FOI UM GRANDE DEFENSOR DOS INTERESSES DO BREJO PARAIBANO



A TRAJETÓRIA POLÍTICA DE ZENÓBIO TOSCANO: DE GUARABIRA, PARA O BREJO E POR TODA A PARAÍBA

A EXPRESSO apresenta um resgate histórico da carreira política de Zenóbio Toscano. Ele próprio contou como tudo começou na sua vida pública em uma reportagem do extinto Jornal Folha do Brejo, em novembro de 2007.

A coluna PERSONALIDADE não poderia deixar de registrar quem foi um dos homens públicos mais probos e benfeitores de Guarabira e da região do brejo paraibano.



"Gato preto"
como marca de suas vitórias



À espera do resultado de sua primeira eleição

O INÍCIO EM 1982: UMA ELEIÇÃO TIDA COMO PERDIDA

“Comecei participando do movimento estudantil. Ainda na universidade, conversava muito com Osmar de Aquino, Geraldo Camilo e Solon Benevides (pai da atual secretária de comunicação da Paraíba), que me filiou ao então MDB. Quando isso ocorreu eu já atuava nas campanhas em Guarabira, inclusive, financeiramente, pois era engenheiro e tinha minha construtora. Em 82, Jader Pimentel, candidato do PDS, era tido como imbatível. Hoje, acho que ninguém queria enfrentá-lo. Como eu tinha uma boa condição financeira fui escolhido. Como eu tinha uma boa condição financeira fui escolhido. Eu era ainda desconhecido de grande parte da população, apesar de ter feito algumas obras na cidade. Entretanto, iniciamos a campanha um ano antes, envolvendo a juventude, com muita criatividade. Joãozinho Pimental (irmão do candidato adversário) me chamou de gato preto porque meu número era 55, o que foi abraçado por mim. Ora, se eu era o gato, quem seria o rato? Adotamos o gato como símbolo de campanha, imprimindo a marca em camisas dos eleitores. Tínhamos também a TVZ, em que a juventude da campanha fazia o guia eleitoral e exibia em praça pública. Essa inovação motivou uma reportagem da Globo, que mandou para Guarabira o repórter Heraldo Pereira. Foi uma das campanhas mais emocionantes e empolgantes que participei. Para se ter uma noção, perdemos por três dias na apuração e conseguimos virar no último”.



UMA GESTÃO A FRENTE DE SEU TEMPO



Cartão Postal de Guarabira: Calçada da Av. Pedro II

“Fizemos um planejamento de ações para os primeiros dias de governo porque queríamos demonstrar que a cidade tinha um novo prefeito. Talvez o que me deu mais trabalho foi tirar parte do cemitério do meio da rua, o que fechava a via. Fotografamos os túmulos com acompanhamento das famílias, depois da dificuldade de localizá-las, e reconstruímos todos e colocamos a ossada lá. Tiramos também uma carvoaria para o lugar que é hoje. Isso me rendeu um desgaste grande, mas fiz para o bem da coletividade. Imagine hoje Guarabira com essa feira ali? Comprei alguns terrenos para expandir o mercado, no entanto meu sucessor Roberto Paulino deu a quem não precisava, afinal não há ninguém melhor que ele para dar o que não é seu. Cuidamos também dos Aquino e Pedro Bandeira, o que desafogou o trânsito. Compramos uma área perto da estação ferroviária e fizemos surgir os conjuntos Esplanada, em parceria com Dom Marcelo Carvalheira. Em nossa administração ainda calçamos várias ruas, edificamos posto de saúde, escola e posto telefônico em todas as localizações. Construímos o Museu Fernando Cunha Lima, o Teatro Geraldo Alverga, o centro de Documentação Coronel João Pimentel e a Galeria de Artes Antônio Sobreira. Esse calçadão da Dom Pedro II foi feito por nossa gestão, assim como o ginásio O Zenobão. Outra grande ação foi levar água e luz parav diversas partes do município, nas zonas urbana e rural”.



Escola Eulália Cantalice



Abertura de nova via de acesso: Avenida Osmar de Aquino



Entrega do Centro de Documentação de Guarabira

20 ANOS DE RELAÇÃO COM ROBERTO PAULINO



Com Roberto em comício em Guarabira

“Nos tivemos um relacionamento respeitoso. Nunca interferimos na administração um do outro. A relação era à distância, sem estar nos visitando. Em 98, mesmo as convenções do PMDB sendo espúrias, eu votei em Maranhão e Roberto, que eram os candidatos vitoriosos do partido. Então, na campanha seguinte, como não havia mais candidatura nata, sai e fui para o PSDB. Meu rompimento não se deu por questões de Guarabira, e sim, em função de Ronaldo Cunha Lima, que eu sigo em qualquer situação”



VITÓRIAS CONSECUTIVAS TORNAM ZENÓBIO A MAIOR LIDERANÇA POLÍTICA DO BREJO



Comemoração da vitória de Deputado Estadual - 1998



Inauguração do Memorial Frei Damião em 2004



O retorno a Guarabira após enfrentar problemas cardíacos e se afastar
da cidade em 2007

O ARTIGO PUBLICADO NO EXPRESSO EM 2019 QUE JÁ PARECIA A DESPEDIDA DA FILHA



Lea e Camila participam do
lançamento da Festa da Luz 2020
já com a ausência de Zenóbio

Foi visível a emoção da deputada Camila Toscano hoje durante o anúncio das atrações da Festa da Luz 2020 em Guarabira. Se para Camila, o pai deixou um vazio no evento, na plateia não foi diferente, era como se algo estivesse faltando para completar a festa.

O prefeito interino tentou, nas melhores das intenções, mas não conseguiu preencher o vazio.

De cá da redação, quando a equipe do Expresso recebeu as primeiras imagens do evento, logo recorreu ao saudoso Nelson Gonçalves em sua canção: "Naquela mesa" [...] tá faltando ele" e certamente do lado de lá Camila, Léa e seus amigos completaram inconscientemente: "e a saudade dele tá doendo em mim".

A espera do retorno está demorando mas ZT vai se recuperar e pra logo voltar para terminar a missão que o povo lhe confiou... (Artigo do então Editor do ExpressoPB.net, Marcos Sales, em 11 de outubro de 2019)



SEM FOGOS, NEM FOGUEIRAS

EXPRESSO refaz o caminho de volta a 2019 e para lembrar o São João do Circuito Junino do Brejo, o Maior São João do Mundo e o Arraiá do Interior vai fazer um resgate fotográfico desses eventos



A pandemia do novo coronavírus vai passando e deixando novos hábitos. A tradição das fogueiras e dos fogos de artifícios para anunciar a festa junina no Nordeste deu lugar as lives e a tecnologia. Nesse clima de 'novo normal' EXPRESSO editou uma edição no mesmo estilo, pra matar a saudade. Vamos lembrar o São João do Circuito Junino do Brejo, o Maior São João do Mundo e o Arraiá do Interior. Apesar do céu estrelado e do clima frio, da sanfona, do zabumba e do triângulo só nos

resta as boas lembranças.

No Brejo, o circuito integra as cidades de Solânea, Borborema, Serraria, Belém, Caiçara e Bananeiras, está última uma referência no São João. Dorgival Dantas arrastou tanta gente que a cidade ficou intransitável o ano passado.

O Arraiá do Interior que surgiu da união das cidades de Duas Estradas, Serra da Raiz, Pedro Regis, Lagoa de Dentro e Jacaraú consolidou mais uma rota dos festejos juninos em contraponto ao circuito na região de Bananeiras.



CAPA





CAPA



38

TONELADAS
DE MILHO VERDE
PRA POPULAÇÃO

TERÇA-FEIRA

DIA 23 DE JUNHO

Nos pontos de entregas

- ESCOLA MARIA ANUNCIADA NO BAIRRO VERMELHO
- ESCOLA JOSÉ HONÓRIO FILHO NO BAIRRO SILVINO COSTA
- ESCOLA PEDRO LEITE FILHO NO BAIRRO PASTO NOVO
- ESCOLA MARIA CABRAL DE MELO NO BAIRRO JOSÉ AMÉRICO.
- BANCO DE ALIMENTOS NA RUA 15 DE JANEIRO

